

ISQ integra projeto que visa a produção fertilizantes a partir de excedentes de pesca

15 de Setembro, 2021

O ISQ é um dos parceiros do SEA2LAND, um projeto europeu na área da bioeconomia que visa desenvolver e adaptar tecnologias para a recuperação de nutrientes provenientes de excedentes das indústrias de processamento de pescado e aquacultura. O objetivo, segundo o ISQ, é a produção de fertilizantes e aditivos de base biológica para incorporação em solos agrícolas.

Com um orçamento global de 8.8 milhões de euros, o projeto conta com a participação de 26 parceiros de 11 países e terá a duração de quatro anos, inserindo-se na estratégia europeia do Green Deal e do Novo Plano de Ação para a Economia Circular na Europa.

“Através da valorização destes excedentes, o projeto irá contribuir para a implementação alargada de sinergias de simbiose industrial, para a redução do consumo de fertilizantes químicos e ainda para a diminuição da dependência europeia face a países terceiros no que diz respeito ao fornecimento de nutrientes ao setor agrícola”, explica Pedro Matias, presidente do ISQ.

De acordo com o ISQ, o projeto irá funcionar com base em unidades piloto nas quais serão testadas nove tecnologias em seis áreas geográficas representativas do setor das pescas e da aquacultura (Norte, Báltico, Atlântico, Cantábrico, Mediterrâneo e Mar Adriático). As tecnologias a aplicar vão desde processos mais convencionais e de baixo custo (bokashi, compostagem) a processos mais emergentes (hidrólise enzimática, fracionamento termomecânico).

“O ISQ irá desenvolver um sistema de apoio à decisão para suporte à valorização local/regional de subprodutos das pescas e aquacultura; fazer a avaliação de ciclo de vida das soluções tecnológicas a demonstrar; desenvolver atividades de suporte à futura incorporação no mercado destas soluções, nomeadamente, avaliação de conformidade dos novos biofertilizantes com a regulamentação comunitária e suporte ao desenvolvimento de modelos de negócio”, refere Pedro Matias.

O SEA2LAND é um desafio em que estão envolvidos Portugal, através do ISQ, Chile, Espanha, França, Bélgica, Itália, Malta, Croácia, Suíça, Noruega e Estónia.